

## **RESUMO**

LOEBENS, Rodineli. **Partição da variação florístico-estrutural do componente arbóreo em função do ambiente e espaço em uma Floresta Ombrófila Mista Aluvial em Santa Catarina.** 2015. 70 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal – Área: Engenharia Florestal) – Universidade do Estado de Santa Catarina. Programa de Pós-graduação em Engenharia Florestal, Lages, 2015.

A presente dissertação teve como objetivo investigar a influência da estruturação espacial e de variáveis ambientais sobre a organização florístico-estrutural do componente arbóreo em uma Floresta Ombrófila Mista Aluvial, em Santa Catarina. Para isso, foram alocadas 48 unidades amostrais de 200 m<sup>2</sup> no remanescente, localizado em uma planície aluvial nas margens do rio Caveiras em Lages, SC. Todos os indivíduos dentro das unidades amostrais com diâmetro na altura do peito, medido a 1,30 m do solo (DAP), igual ou superior a 5 cm foram mensurados e identificados. Foram mensuradas as variáveis ambientais em cada uma das unidades amostrais: nível freático, propriedades químicas e físicas nos solos, topografia, cobertura do dossel e impactos ambientais. As variáveis espaciais foram determinadas por meio da análise de Coordenadas Principais de Matrizes Vizinhas (PCNM), a partir das coordenadas geográficas de cada unidade amostral. Os dados foram analisados por meio de Correlograma de Mantel, Particionamento da Variância, Análises de Redundância (RDA's) e testes de correlação. Foram



amostrados 1.462 indivíduos pertencentes a 66 espécies. Conjuntamente, as variáveis ambientais e espaciais explicaram 24,13% da variação total, sendo que a maior parte (15,22%) encontrou-se espacialmente estruturada. Das variáveis ambientais, a topografia (desnível máximo) e a fertilidade do solo (soma de bases e P) foram as mais significativas. Conclui-se que o componente arbóreo está organizado na forma de um gradiente florístico-estrutural. Ainda, os resultados sugerem que o regime de inundação do rio e a presença de zonas de maior encharcamento do solo foram relevantes na definição de micro-habitats, que influenciaram na distribuição das espécies.

**Palavras-chave:** Floresta Ombrófila Mista Aluvial. Caracterização ambiental. Estruturação espacial.



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO GERAL.....</b>	<b>31</b>
<b>2 PARTICIONAMENTO DA VARIAÇÃO FLORÍSTICO-ESTRUTURAL DO COMPONENTE ARBÓREO EM UMA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA ALUVIAL NO SUL DO BRASIL.....</b>	<b>33</b>
<b>2.1 RESUMO .....</b>	<b>33</b>
<b>2.2 ABSTRACT .....</b>	<b>34</b>
<b>2.3 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>35</b>
<b>2.4 MATERIAL E MÉTODOS.....</b>	<b>37</b>
<b>2.4.1CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO.....</b>	<b>37</b>
<b>2.4.2 DESENHO AMOSTRAL E COLETA DE DADOS.....</b>	<b>38</b>
<b>2.4.3 ANÁLISE DOS DADOS.....</b>	<b>41</b>
<b>2.5 RESULTADOS.....</b>	<b>43</b>
<b>2.6 DISCUSSÃO.....</b>	<b>52</b>
<b>2.7 CONCLUSÃO.....</b>	<b>56</b>
<b>2.8 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>56</b>
<b>3.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>64</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>65</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>67</b>



